

## E. Ciências Agrárias - 1. Agronomia - 5. Agronomia

### Efeito de diferentes doses de nitrogênio no desenvolvimento de plantas de amendoim (*Arachis hypogaea*).

Tamara Eloy Caldas <sup>1</sup>

Sara de Jesus Duarte <sup>2</sup>

Felipe Gomes <sup>3</sup>

Anacleto Ranulfo <sup>4</sup>

1. Engenheira Agônoma

2. Graduanda em Agronomia/ Bolsista PET/Agronomia

3. Graduando em Agronomia

4. Docente Titular da disciplina Nutrição Mineral de Plantas- UFRB / CCAAB.

### INTRODUÇÃO:

O amendoimzeiro é uma planta herbácea anual da família leguminosae, originária da América do Sul. O cultivo desta oleaginosa no Brasil pode ocorrer do norte ao sul do Brasil em variados tipos de solo, com melhor adaptação em solos arenosos, férteis e bem drenados, sendo possível a obtenção de até duas colheitas por ano nas regiões mais quentes, para isto, planta e solo devem estar nutricionalmente compatíveis, de modo a permitir, com maior eficiência, o máximo de aproveitamento pela planta e o máximo de fornecimento pelo solo dos elementos nutritivos e, conseqüentemente, a obtenção de plantas bem nutridas e vigorosas que possam oferecer produções elevadas. Por isso entre os objetivos da nutrição mineral das plantas estão à caracterização das deficiências dos elementos nutritivos e as conseqüências no desenvolvimento e composição das plantas. Entretanto, no Brasil pouco tem sido realizado trabalhos de sintomas de deficiência e toxicidade de nutrientes por isso, a informação disponível sobre o efeito de deficiências minerais em amendoim não é completa. O objetivo deste presente trabalho foi avaliar o efeito de diferentes doses de nitrogênio utilizando solução nutritiva de Hoagland & Arnon e nitrato de amônio (NH<sub>4</sub>NO<sub>3</sub>) no desenvolvimento de plantas de amendoim.

### METODOLOGIA:

O experimento foi instalado no campus da Universidade Federal do Recôncavo da Bahia (UFRB) localizado no município de Cruz das Almas - BA, em casa de vegetação. As sementes de amendoimzeiro foram lavadas com solução de hipoclorito de sódio a 10% por cinco minutos, para desinfecção. Destas, foram semeadas duas sementes por vaso, quando as plântulas atingiram aproximadamente cinco cm de altura, foram desbastadas deixando-se somente uma por vaso e após uma semana, foi realizada a nutrição das plantas utilizando-se solução completa de Hoagland e Arnon e NH<sub>4</sub>NO<sub>3</sub> em diferentes doses (0, 70, 210, 420, 630 mg L<sup>-1</sup> de N) e seis repetições por tratamento. Após quarenta e cinco dias de plantio foram analisadas os caracteres massa verde de parte aérea, massa seca de parte aérea, comprimento de raiz e comprimento da parte aérea. Os dados foram submetidos à análise estatística de variância, foi aplicado o teste de Tukey a 5% para os tratamentos utilizando-se o programa estatístico Sisvar (2003).

### RESULTADOS:

Houve efeito significativo para as variáveis: massa seca de parte aérea, comprimento de raiz e comprimento de parte aérea. Para a variável massa verde da parte aérea não houve diferença significativa entre os tratamentos aplicados, de forma que se o objetivo do produtor for obter massa verde não é necessária a utilização de adubo mineral. Entretanto para massa seca, a dose 630 mg de N diferiu dos tratamentos com 0,70 e 210 mg de N e não diferiu da dose 420 mg de N. Assim, para fins de obtenção de massa seca a melhor dose a utilizar é 420 mg de N. Para os caracteres comprimento de raiz e Comprimento de parte aérea, a dose 630 mg de N diferiu dos tratamentos com 0,70 e 210 mg de N e não diferiu da dose 420 mg de N. No entanto para o Comprimento de

parte aérea apenas a ausência de adubação promoveu baixo rendimento de parte aérea, podendo-se utilizar 70 mg N e 420 mg de N para comprimento de raiz.

### **CONCLUSÃO:**

Para o caráter massa verde, não houve diferença significativa entre os tratamentos. Entretanto para massa seca, a dose 420 mg de N foi a melhor apresentada. O mesmo ocorreu para o comprimento de raiz. No entanto para a parte aérea apenas a ausência de adubação promoveu baixo rendimento.

Palavras-chave: Oleaginosa, Nutrição , Plantio.